

Apreciação das três provas do Saerjinho, encaminhada aos bolsistas Layssa von Kulitz e Felipe Macedo, como subsídio para a elaboração do texto do Enalic.

Documento de trabalho de autoria de Verena Alberti

Apreciação das três provas do primeiro bimestre de 2014 – 1º, 2º e 3º anos

- 1) Há uma grande incidência de sites entre as fontes. Sugiro verificar quais são os sites e fazer tabelamento deles – há uma repetição de sites, que, talvez, fosse interessante registrar. Creio que só vi um único caso de referência correta. Trata-se da questão I-35 (o número em romanos corresponde à prova do 1º ano). Vendo tantos sites sendo citados, não espanta ver que professores reproduzam material de “sua pesquisa.com” para trabalhar em sala. Achei curioso que a referência da questão I-33 fosse “scielo”, como se não houvesse um autor, um artigo etc.
- 2) A maioria das perguntas remete a um texto de 3 a 10 linhas que as precedem. Contudo, na maior parte das vezes, não é possível inferir, pelo texto, aquilo que o enunciado da pergunta e as opções de múltipla escolha propõem. Muitas vezes a resposta decorre do conhecimento que o aluno tem, independente do texto. Estão nesse caso as seguintes questões:
 - I-28, 29, 31, 32
 - II – 29, 31, 33
 - III – 28, 31, 32, 35
- 3) Há questões que podem ser respondidas corretamente apenas porque o aluno imagina aquilo que quem formulou a pergunta quer saber. Está nesse caso a questão I-28.
- 4) Identifiquei duas questões boas, ou quase boas, do total de 27:
 - II-32
 - III-36
- 5) Há perguntas que parecem ser mais de interpretação de texto do que referentes a conteúdos e competências de história. Esse é o caso de:
 - I-30 (só sabemos a resposta, porque o texto se refere ao “Livro II”) e 34
 - III – 29, 33
- 6) Há textos e enunciados cuja formulação é equivocada – em alguns casos, completamente equivocada. Como a prova, em geral, é também momento de aprendizagem, a leitura desses textos acaba prestando um desserviço. Estão nesse caso as seguintes questões:
 - I- 32, 33, 34, 35, 36
 - II- 28, 30, 31, 34 (“estabelecida pela Revolução Francesa”), 35, 36
 - III- 34
- 7) Há questões que podem até ter propósito relevante, mas ficam soltas por falta de ancoramento em propostas mais consistentes. É o caso da III-29, sobre marxismo. O que, dessa questão, ficará para o aluno? Pergunto também: marxismo está no currículo mínimo do primeiro bimestre do 3º ano?
- 8) Uma questão me pareceu impossível de responder, mesmo fazendo o exercício de imaginar o que a pessoa que a formulou está imaginando como resposta. Trata-se da questão III-30.